

Reação de híbridos apomíticos de *Panicum maximum* a *Bipolaris maydis*, agente causal da mancha foliar / Reaction of apomitic hybrids of *Panicum maximum* to *Bipolaris maydis*, the etiologic agent of leaf spot. M.F. Marcos¹; C.D. Fernandes¹; L. Jank¹; J.R. Verzignassi¹; G. Mallmann¹; C.A. Queiróz¹; M.V. Batista¹. ¹Embrapa Gado de Corte, Av. Rádio Maia, 830, Zona Rural, CEP 79106-550, Campo Grande, MS. E-mail: celso.fernandes@embrapa.br.

A mancha foliar, causada por *Bipolaris maydis*, é a principal doença de *Panicum maximum*, podendo reduzir produtividades de forragem e de sementes em genótipos suscetíveis. O uso de plantas resistentes é a melhor estratégia para controle desta doença. Com o objetivo de identificar fontes de resistência de *P. maximum* à mancha foliar, foram testados 92 híbridos apomíticos, obtidos no Programa de Melhoramento da Embrapa Gado de Corte. Tais materiais genéticos são originários de cruzamentos das cultivares Tanzânia-1 e Mombaça (apomíticos) e outros três genótipos sexuais. Multiplicaram-se plantas de cada material genético em casa de vegetação até 30 dias de idade, quando foram inoculadas com suspensão de 8×10^4 conídios/mL do isolado monospórico B2 de *B. maydis*. Nas dependências da Embrapa Gado de Corte, em delineamento de blocos casualizados, com oito repetições cada, as plantas permanecem em câmara úmida por 48 horas a 80 a 100% de umidade relativa (UR) e temperaturas de 25 a 30°C, sendo, posteriormente, mantidas por mais 10 dias em sala climatizada com 40-60% de UR e temperatura média de 26°C, quando procedeu-se a avaliação da severidade da doença. Verificaram-se diferenças significativas ($P < 0,05$) entre progênies quanto a resistência à mancha foliar, mesmo em cruzamentos onde um dos progenitores foi a cultivar Tanzânia-1, suscetível à doença. Os híbridos MS81, A109, B109, B89 e A4 comportaram-se como os mais resistentes à mancha foliar. Apoio: CNPq, FUNDECT, FUNDAPAM, UNIPASTO e EMBRAPA.

Palavras-chave: resistência, melhoramento, forrageiras.
